DESAFIOS PSIQUIÁTRICOS EM PACIENTES SURDOS COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Iane Elias Teixeira ¹

Guilia Rivele Souza Fagundes2

João Pedro de Alcântara3

Rodrigo Daniel Zagoni4

Gladys Nogueira Cabral5

Atílio Fontinele Castro de Araújo6

Ricardo Coutinho de Oliveira Filho7

Rodrigo Daniel Zanoni⁸

**Introdução:** A comunicação entre pacientes surdos e profissionais de saúde é frequentemente dificultada, resultando em uma compreensão deficitária do processo saúde-doença. Além disso, muitos desses pacientes não recebem atenção integral nos serviços de saúde, o que demonstra um déficit na humanização na relação médico-paciente. **Objetivo:** Identificar e analisar os principais desafios enfrentados por pacientes surdos com doenças neurodegenerativas, com base em artigos, estudos e livros científicos publicados nos últimos 10 anos. **Metodologia:** Seguiu o checklist PRISMA e utilizou as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 10 anos, artigos que abordam especificamente os desafios psiquiátricos em pacientes surdos com doenças neurodegenerativas e artigos publicados em periódicos revisados por pares. Os critérios de exclusão foram: artigos que não estavam em português, espanhol ou inglês, artigos que não eram de acesso aberto e artigos que não apresentavam metodologia clara. **Resultados:** Os resultados encontrados destacaram a necessidade de uma abordagem mais inclusiva e holística para o cuidado de pacientes surdos com doenças neurodegenerativas. Além disso, foi identificada a necessidade urgente de investimentos na qualificação dos profissionais de saúde para melhor atender a esses pacientes. **Conclusão:** Os desafios psiquiátricos em pacientes surdos com doenças neurodegenerativas são significativos e requerem uma abordagem de cuidado mais inclusiva e holística. É imperativo que os profissionais de saúde sejam adequadamente treinados para atender a esses pacientes de maneira eficaz e empática.

**Palavras-chave:** Pacientes surdos; Atendimento; doenças neurodegenerativas.

Nota de rodapé: Universidade Brasil, [ianeelias@hotmail.com](mailto:ianeelias@hotmail.com)¹; Universidade Estadual do SUdoeste da Bahia, [guilia\_matina@hotmail.com](mailto:guilia_matina@hotmail.com)2; Universidade Federal da Grande Dourados, [jpoio@hotmail.com](mailto:jpoio@hotmail.com)3; PUC, [drzanoni@gmail.com](mailto:drzanoni@gmail.com)4; Prefeitura de Taubaté, [gladyscabraln@gmail.com](mailto:gladyscabraln@gmail.com)5; Universidade de Uberaba, [atiliofca@icloud.com](mailto:atiliofca@icloud.com)6; UNIRV, [coutinhorf@hotmail.com](mailto:coutinhorf@hotmail.com)7; PUC, [drzanoni@gmail.com](mailto:drzanoni@gmail.com)⁸.